

carnavalança

{ NOVIDADES, CULTURA, DIVERSÃO, O MELHOR PARA O SEU FILHO }

CUCABACANA

Por Cristiane Rogério



SEM CENSURA
Ao lado de "Cidade Maravilhosa" (com Martinha da Vila em seu papel-estrela), "Os Doces de Leite" dedica uma releitura de Chico Buarque, e tanto outros canções de Luperonina Sobrinho. O programa, tal também as publicamente presentes "Cachaca" e "Laca Mofo". Mais fino e divertida Martinha, que anuncia produção, também o álbum CD. Pronto para a bagunça!

NO TABLET
Especialista com a maioria e dois faixas de CD para ouvir

CARNAVAL DAS ANTIGAS

Pode arrastar os móveis da sala e se preparar para a folia: seu filho terá o repertório das marchinhas clássicas de Carnaval no livro-CD Carnavalança. E mais as letras, partituras e uma breve história da tradição, que ele vai adorar conhecer. Tudo reunido pela escritora e ilustradora Mirna Brasil Portella que, ao lado da cantora Marivália, reúne um grupo especial da nossa MPB, só para divertir toda a família.

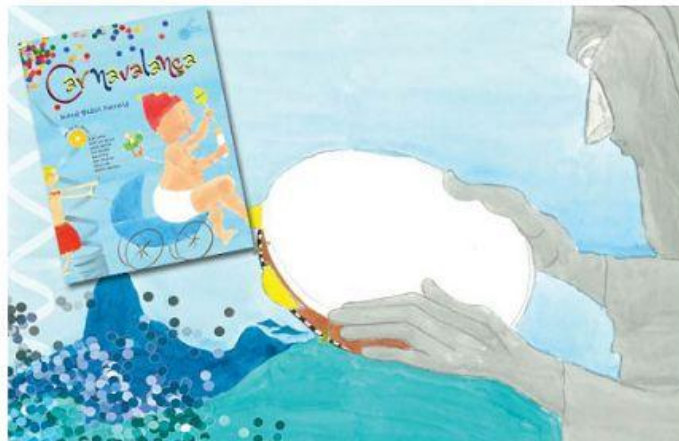
Carnavalança, de Mirna Brasil Portella, Ed. Escrita Fina e gravadora Biscoito Fino, R\$ 39,90.

CRIANÇAS

Para o pequeno folião

Livro, CD, tarde de autógrafos e baile celebram a história do Carnaval em projeto bem cuidado

por Bruna Talarico | 23 de Janeiro de 2013



A capa e um dos desenhos da obra: escrita e ilustrada por Mirna Brasil Portella

Carioca, Mirna Brasil Portella passou a infância no Acre e, de lá, já curtia as canções que, a cada Carnaval, o Rio espalhava pelo Brasil. Adulta, e de volta à terra natal, ela procurou uma forma de passar a paixão pela folia aos filhos Vinicius e Rafael. Escritora e ilustradora, decidiu pôr a mão na massa: após cinco anos de trabalho, lança o livro e o CD do projeto Carnavalança (Escrita Fina Edições/Biscoito Fino, 144 págs., R\$ 39,90). Na quarta (23), distribuí autógrafos na livraria Travessa de Ipanema. Depois, no domingo (27), a obra inspira a apresentação do Bloco Kizombinha, com participação da cantora Mart'nália, na abertura da final do Concurso Nacional de Marchinhas da Fundação Progresso.

Mirna conta, de maneira simples, uma breve história do Carnaval, desde os seus primórdios, passa pelo surgimento da festa no Brasil e chega às marchinhas que até hoje animam bailes e ruas do país. Nas páginas, também criou ilustrações para acompanhar as letras de 34 composições históricas, como Índio Quer Apito e Jardineira. O CD traz um time de craques, Chico Buarque, Luiz Melodia e Martinho da Vila, entre outros, em dezenove faixas. O repertório gravado vai de Máscara Negra a Balancê, passando por Pastorinhas e Cidade Maravilhosa. Tem mais samba: a autora planeja montar uma versão para os palcos em 2014.

Carnavalança. Travessa de Ipanema. Rua Visconde de Pirajá, 572, Ipanema, ☎ 3205-9002. Quarta (23), 17h. Grátis. Fundação Progresso. Rua dos Arcos, 24, Lapa, ☎ 2220-5070. Domingo (27), 17h30. R\$ 20,00. Bilheteria: 15h/18h (seg. a sáb.); a partir das 15h (dom.).



carnavalança



REVISTA O GLOBO 20 DE JANEIRO DE 2013

SEI LÁ, MIL COISAS

FOTOS DE DRUGO



É de pequeno...

INFANTIL / LIVRO-CD CONTA HISTÓRIA DO CARNAVAL
PARA CRIANÇAS AO SOM DE MÚSICAS INTERPRETADAS
POR NOMES COMO CHICO BUARQUE E MARIA RITA

No primeiro aniversário do filho, em fevereiro de 2003, a escritora e ilustradora Mirna Portella quis fazer da festa um carnaval infantil. Mas custou a encontrar marchinhas gravadas em CD. Rafael cresceu, e Mirna quis contar a ele a história da folia de Momo. E não achou um livro infantil sequer sobre o tema. Pois ela arregaçou as mangas, fez uma pesquisa minuciosa, tirou aquarelas da gaveta e criou o "Carnavalança", que será lançado nesta quarta-feira, na Travessa de Ipanema, pela Escrita Fina Edições/Biscoito Fino. É um livro sobre a história do carnaval, contada para crianças, com letras e partituras de canções tradicionais (como "Pierrot apaixonado", de Noel Rosa e Heitor dos Prazeres, na ilustração acima). Vem ainda com um CD com músicas interpretadas por nomes como Chico Buarque, Luiz Melodia, Maria Rita, Martinho da Vila e Mart'nália. Custa R\$ 39,90. •



Canto do Trabalho

carnavalança



Canto do Trabalho



Carnaval

também é

cultura

Livro novo voltado para crianças conta as origens da festa e dá destaque a artistas brasileiros consagrados

Marina Cohen
marina.cohen@globo.com.br

Confete, serpentina, fantasia, samba e marchinha. Tudo isso faz parte da celebração anual que transforma o Rio numa grande festa. Mas o carnaval, que este ano começa dia 9 de fevereiro, também é uma boa chance para a gente conhecer mais sobre a cultura brasileira e a própria história desta comemoração. O recém-lançado livro "Carnavalança", da Escrita Fina Edições, narra o começo de tudo, na Europa, e destaca artistas como Braguinha e Noel Rosa, ícones da música nacional e figuras importantes para a folia no Brasil.

De acordo com o livro, a história toda começou no ano 604, quando a Igreja Católica instituiu a Quaresma, o período de 40 dias em que as pessoas deveriam ficar quietinhas, sem fazer qualquer tipo de festa. Séculos depois, em 1091, foi deter-

minada uma data para a Quaresma, e as pessoas na Itália tomaram as ruas para se divertir muito nos três dias que antecediam o período.

— Diante da obrigação de ficar tanto tempo sem diversão, as pessoas invadiram as ruas para fazer, em três dias, fazer tudo o que não poderiam fazer nos 40 dias seguintes — explica a pesquisadora Mirna Brasil Portella, responsável pelo livro, voltado para o público infantil.

"Carnavalança" traz várias curiosidades. Os confetes de papel, que a gente adora jogar para o alto, já foram feitos de açúcar (delícia!). Além disso, o livro tem 34 aquarelas, com letras e partituras de canções tradicionalíssimas. As páginas também vêm acompanhadas de um CD com as vozes de Maria Rita, Chico Buarque, Máira Freitas e muitos outros. Um coral de oito crianças gravou algumas músicas. As faixas "Mamãe, eu quero", "Índio quer apito" e "Pirata da perna de pau" são algumas das mais animadas.

— A gravação foi a maior farrá. Então, espero que o público também se divirta ao som das marchinhas — diz Mirna, que colocou seus dois filhos, de 7 e 11 anos, para soltar a voz no CD.

Para comemorar o lançamento de "Carnavalança", vai rolar um show com direito a um monte de marchinhas, amanhã, na Fundação Progresso, na Lapa. Começa às 17h30 e terá a participação de Mari'nália e do bloco infantil Gizombinha.

— Às vezes, eu sentia que as crianças ficavam de fora da festança nas grandes cidades, onde os adultos dominam as comemorações nas ruas. Mas, hoje, há muitos blocos carnavalescos fazendo versões de seus desfiles só para os pequenos foliões. Assim, a galerinha pode brincar à vontade — comenta a escritora.

Para se preparar para os dias de tanto riso e alegria, confira, ao lado, os bloquinhos, shows e bailes que se espalham pela cidade a partir deste fim de semana. Não se esqueça da fantasia!





Festa na cidade

O DESFILE DO GIGANTES DA LIRA DO ANO PASSADO (ESQUERDA) E CRIANÇAS FANTASIASDAS (ACIMA) NA PRAÇA PIO XI, ONDE ACONTECE O BLOCO DA PRACINHA



Animação

MAÍRA FREITAS E MIRNA PORTELLA COM CRIANÇAS QUE CANTAM NO CD "CARNAVALANÇA"; ABAIXO, PÁGINAS DO LIVRO



AGENDA DO FOLHÃO

SPANTINHA Hoje tem baile do Spantinha, a partir das 9h, no Parque do Cantagalo, na Lagoa, com direito a atividades e músicas animadas. Grátis.

REALIZA O Gigantes da Lira vai fazer a eleição da rainha e da princesa do bloco em um baile no Circo Voador, amanhã, a partir das 17h. As inscrições podem ser feitas na

hora! R\$ 50 (crianças pagam meia).

MARCHINHAS Amanhã também acontecerá um baile infantil repleto de marchinhas carnavalescas na Fundação Progresso. Vai das 17h30 às 19h, com participação da bateria do Kizombinha. R\$ 20 (tem meia).

NA PRAÇA O Bloco da Pracinha agitará a praça Pio XI, no Jardim Botânico, no dia 2 de fevereiro. A folia rola das 10h às 14h.

SÁ PEREIRA O bloco organizado pela escola Sá Pereira vai desfilir por Botafogo no dia 2 de fevereiro, com seus alunos e mais quem quiser participar! O cortejo sairá às 10h da



Rua Capistrano de Abreu 29.

LARANJEIRAS O Gigantes da Lira fará o desfile oficial no dia 3, saindo da Praça Jardim Laranjeiras, às 8h, e

segundo pela Rua General Gilcério.

CAQUINHA Com direito a bateria mirim, o "Que caquinha é essa?" vai desfilir no dia 10, a partir das 10h30, em frente ao Bar Paz e Amor, na Rua Garça D'Ávila, em Ipanema.

BAILE O Tijuca Tênis Clube promoverá uma série de bailes infantis. Nos dias 10 e 12 de fevereiro, terá muita música e brincadelras, sempre às 16h, no Salão Nobre (R\$ 15). Já

no dia 11, haverá também a participação especial do palhaço Topetão (R\$ 30).

MACHADO 11 de fevereiro é o dia em que o bloco "Largo do machadinho, mas não largo do suquinho" vai aprontar sua festa no... Largo do Machado, é claro! A partir das 11h.

BANDA A versão mirim da famosa Banda de Ipanema vai invadir a Praça General Osório, também no dia 11, das 15h às 19h30.



carnavalança

FOLHA DE S. PAULO



2 literatura

SABADO, 2 DE FEVEREIRO DE 2013 folhinha ★ ★ ★ FOLHA DE S. PAULO

ciranda do livro

DICAS PARA CRIANÇAS, PAIS, PROFESSORES ETC.

para ler e dançar

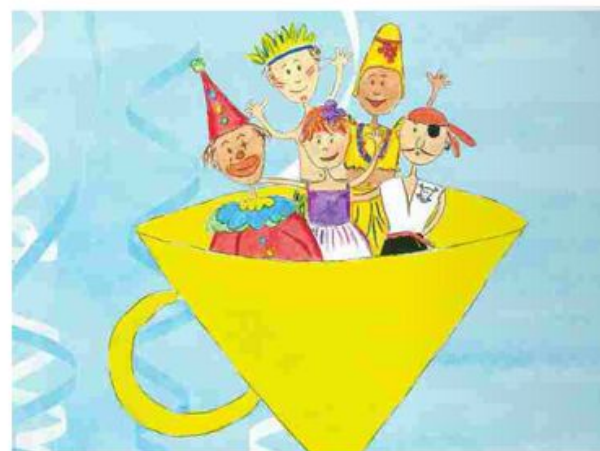
“CARNAVALANÇA”

AUTORA Mirna
Brasil Portella

EDITORA Escrita
Fina

PREÇO R\$ 39,90

INDICAÇÃO A par-
tir de 6 anos



HELOISA SEIXAS
ESPECIAL PARA A FOLHA

Depois que o Zé Pereira toca os tambores anunciando o Carnaval, a orquestra ataca de “Cidade Maravilhosa”. Pronto. Vai começar o baile. O novo livro de Mirna Brasil Portella, “Carnavalança”, é assim. Você

pensa que está no salão. Só falta um saquinho de confete e serpentina.

Dá para fazer tudo ao mesmo tempo: ouvir as músicas, olhar as divertidas ilustrações, acompanhar as letras e até tocar as canções, seguindo as partituras (para quem sabe).

A melhor maneira de folhear “Carnavalança” é botar para tocar o CD que acompanha o livro e se deixar arrastar. As marchinhas mais famosas estão todas lá, cantadas por bambas como Martinho da Vila, Mart’nália, Chico Buarque, Luiz Melodia e ou-

tros —um time para salão nenhum botar defeito.

As gravações são sensacionais e quase sempre com um coro infantil bem afinado. Algumas faixas, como “A Turma do Funil”, são impagáveis.

O texto de Mirna sobre a história do Carnaval é de-

licioso e informativo. E o livro ainda traz um glossário explicando o significado de palavras que aparecem nas canções, como “alambique”, “caracoles” ou “gongá”. Não é bom?

Divirta-se!

Helôisa Seixas, carioca, é autora de muitos livros, inclusive um para crianças, “Bicho Feio”, pela Companhia das Letrinhas.



O ESTADO DE S. PAULO



CAIXA DE HISTÓRIAS

CARNAVALANÇA

Você sabia que o carnaval nasceu por causa de uma data religiosa? No ano de 604, o Papa Gregório I estabeleceu a Quaresma, um período de 40 dias em que as pessoas tinham de ficar em casa, sem comer carne ou se divertir, como preparação para a Páscoa. Em 1091, decidiu-se que esse período começaria numa quarta-feira. Como as pessoas ficariam um bom tempo sem festas ou carne, elas começaram a festejar alguns dias antes e, assim, nasceu o "carnevale", ou seja, "adeus à carne", em italiano.

As marchinhas, porém, só vieram muito tempo depois, em 1920, no Rio de Janeiro. Quem conta essa história é a Mirna Brasil Portella, em *Carnavalança*. O livro tem a letra de várias marchinhas (como a que está ao lado), partituras para flauta e violão e um CD com essas músicas, cantadas por gente como Maria Rita, Mart'nália, Martinho da Vila e Luiz Melodia. É para ler e não ficar parado! **(Por Aryane Cararo)**

MÁSCARA NEGRA
(Hildebrando Matos e Zé Ketí)

Tanto riso
Oh! Quanta alegria!
Mais de mil palhaços no salão
Arlequim está chorando
Pelo amor da Colombina
No meio da multidão

Foi bom te ver outra vez
Tô fazendo um ano
Foi no carnaval que passou
Eu sou aquele pierrô
Que te abraçou
E te beijou, meu amor,
Na mesma máscara negra
Que esconde o teu rosto
Eu quero matar a saudade

Vou beijar-te agora
Não me leve a mal
Hoje é carnaval!

Carnavalança.
Autora: Mirna Brasil Portella.
Escrita Fina
Edições, R\$ 39,90.

Escute essa música e a *Marchinha do Grande Galo* no blog do Estadinho:

blogs.estadao.com.br/estadinho

Música

BERNARDO ARAUJO, CARLOS ALBUQUERQUE E SILVIO ESSINGER

Folia estrelada

Chico Buarque, Martinho da Vila e família, Luiz Melodia, Evandro Mesquita e outros gravam clássicos do carnaval para crianças

Música

Critica

"Carnavalança"

Voto

Classificação

BERNARDO ARAUJO
bbaraujo@globo.com.br

O desfile começa com a ilustradora Mirna Brasil Portella, que já tem escola de samba no nome. Ela bolou um enredo: publicar um livro ilustrado contando a história do carnaval para crianças.

Como a folia tem na música sua razão de ser, a carnavalesca teve a ideia de incluir um CDzinho para sonorizar o livro. Nessa maravilha de cenário nasceu "Carnavalança", uma produção da gravadora Biscoito Fino comandada pela família Da Vila, quer dizer, pela família Ferreira, de Martinho Filho, Mart'nália e Maira Freitas, que reuniram um time de grandes nomes da música brasileira ao som de "Allah-la-o", "Touradas em Madrid", "Cabeleira do Zezé" e outros clássicos da folia.



Entre pierrôs, colombinas e arlequins, destacam-se dois momentos sublimes: Martinho cantando "Cidade maravilhosa", que, ao contrário da tradição, abre o baile; e Chico Buarque emprestando a emoção



Quantorisol Chico Buarque e Maira Freitas no estúdio: filha de Martinho da Vila assina a coprodução e os arranjos

exata a "As pastorinhas", em arranjo quase tristonho, em que se destacam os sopros (de Victor Netto e Eduardo Santana) e, um dos grandes trunfos do disco, os arranjos de Maira.

Pianista bem treinada e criativa, a moça dá uma cara diferente a marchinhas já exaustivamente gravadas e regravadas em surpresas como a citação a "Top top", dos Mutantes, na introdução de "Allah-la-o", a lembrança da linha me-

lódica do *standard* da disco music "I will survive", no medley "Maria Sapatão"/"Cabeleira do Zezé", e uma inversão maluca na letra de "A jardineira", em que Mart'nália canta: "Oh jardineira, por que está tão negra! Mas o que ceu que te aconteceu?... Oi? Apesar de um cacófato desnecessário, certamente as crianças vão se divertir tentando imitar o idioma criado pela malandra cantora. O coral infantil cantando a "Marcha da

cueca" em versão rap também é um achado.

O aspecto educacional do disco — apesar da liberdade total dos arranjos e brincadeiras musicais diversas — talvez imponha a ele uma ligeira limitação: entende-se que se trata de uma introdução ao gênero, uma espécie de aula de Música de Carnaval I. Mesmo assim, de uns tempos para cá, blocos, discos e espetáculos tiraram do esquecimento o genial universo da marchinhas. Sendo assim, o repertório poderia ter sido ligeiramente mais lido B. Mas não é grave, meio ponto perdido em enredo, apenas.

A brejeirice de Mart'nália é o fio condutor de "Carnavalança": sua voz roufenha comanda o baile com bom humor e animação em pérolas como "Pierrot apaixonado", "Colombina yê yê yê" e outras; Maira, além do piano e dos arranjos, também mostra qualidades como cantora — apesar de ainda não ter a personalidade vocal da irmã —, em números como a "Marchinha do grande gallo" (aquele das saudades da galinha carijó) e "Maria Sapatão".

A reunião de astros, claro, é outra das principais alegrias do desfile. Além de Chico em "As pastorinhas" e Martinho em "Cidade maravilhosa", Luiz Melodia usa seu jeito calmo de cantar para amansar o "pararatumbum" de "Touradas em Madrid", Evandro Mesquita (que sempre que pôde lembrou marchinhas nos shows da Blitz, mesmo quando o sapatão não estava na moda) empresta uma alma rock'n'roll a "Malata yê yê yê"; e Paula Lima põe ordem na casa após a "jardineira" surtada de Mart'nália. A única a destoar um pouco do clima é Maria Rita. É certo que as lindas "Máscara negra" e "Bandeira branca" não têm o potencial aeróbico das marchas mais puladinhas, mas a interpretação da cantora que brilhou ao gravar "Coração em desalinho" soa reverente demais, fugindo do clima nomesco. ●

